

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR Nº 004, DO**
2 **CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA PARAÍBA – CAU/PB.** Aos
3 vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, às sete horas e quarenta e cinco
4 minutos, em primeira e última chamada, iniciou-se a reunião na sede do CAU/PB, localizada
5 na Avenida Guarabira, número mil e duzentos, bairro de Manaíra, nesta Capital, sob a
6 **presidência do Arquiteto e Urbanista João Cristiano Rebouças Rolim.** Estiveram
7 presentes os conselheiros diretores Amélia de Farias Panet, Paulo Sérgio Araújo Peregrino,
8 Ricardo Victor de Mendonça Vidal e Sônia Matos Falcão. Participaram como convidados a
9 assessora de comunicação Fabíola Bessa, o assessor jurídico Welison Silveira, a gerente geral
10 Andréia Solha, o gerente técnico e de fiscalização Daniel Marques e o agente de fiscalização
11 Victor Hugo. Aberta a sessão, o presidente agradeceu a presença de todos e deu seguimento às
12 deliberações na ordem que segue. **Ordem do dia I:** Mudança de Zoneamento pelo Conselho
13 de Desenvolvimento Urbano da cidade de João Pessoa - CDU – Relator presidente Cristiano
14 Rolim; O relator informou que ocorreu na sede do CAU/PB, uma reunião do CEAU-CAU/PB
15 e uma reunião com a MRV Engenharia para tratar da mudança de zoneamento na cidade de
16 João Pessoa no entorno da av. Beira Rio. No período da aprovação da mudança de
17 zoneamento pelo CDU o representante do IAB.pb era o arquiteto e urbanista Fábio Galisa,
18 que estando presente na reunião do CEAU-CAU/PB, afirmou que votou favorável a tal
19 mudança por não haver ilegalidade na referida mudança de zoneamento. O presidente do
20 CAU/PB afirmou acreditar que houve ilegalidade nessa mudança. Na ocasião o membro do
21 CEAU e presidente do SINDARQ/PB, Fábio Queiroz defendeu a construção do
22 empreendimento e o membro do CEAU e presidente do IAB.pb Fabiano Melo não se
23 manifestou. Cristiano Rolim ressaltou que foi acusado pelo representante do SINDARQ/PB
24 de não estar sendo democrático, de ser intransigente e estar colocando em prática a opinião
25 pessoal e não a opinião do plenário do CAU/PB. Cristiano Rolim reafirmou o seu
26 compromisso com a legalidade e lembrou aos presentes que na reunião de maio, o conselho
27 diretor deliberou por levar ao conhecimento do Ministério Público os prejuízos ambientais
28 que ocorrerão com as já referidas modificações no zoneamento e que a conselheira Sônia
29 Matos marcasse uma reunião com a Dra. Andréia do CAOP-Ministério Público. Cristiano
30 Rolim asseverou que a reunião com os representantes da MRV Engenharia foi bastante
31 tranquila, onde o CAU/PB apresentou a seu descontentamento com os prejuízos ambientais
32 que essa mudança de zoneamento pode causar. Os representantes da MRV fizeram sua defesa
33 ressaltando os valores sociais defendidos por eles e que em contrapartidas serão construídas
34 praças e melhorias na Lagoa do Parque Solon de Lucena. Solicitaram uma cópia do relatório
35 que será encaminhado ao Ministério Público. A conselheira Sônia Matos informou que o
36 IAB.pb publicou uma nota onde reforçou o pedido do CAU/PB, sobre a mudança de
37 zoneamento em João Pessoa, que permitiria a execução de empreendimentos. Cristiano Rolim
38 pediu que a conselheira Amélia Panet realizasse a leitura de parte da nota publicada pelo
39 IAB.pb. Amélia Panet realizou a leitura e destacou a parte onde diz que o voto favorável do
40 representante do IAB.pb, indicado pela gestão anterior a atual, se deu sem consulta ao
41 conselho superior ou discussão em assembleia acerca deste tema. Portanto, seu voto se deu à
42 revelia do instituto. Com a palavra, Cristiano Rolim enfatizou que na reunião do CEAU-
43 CAU/PB, o ex-secretário José Mariz concordou com o posicionamento do CAU/PB,
44 entretanto José Mariz acredita que essa causa é uma luta inglória. Porquanto acredita que esse
45 projeto não terá dificuldade em ser aprovado na câmara dos vereadores. **Ficou deliberado**
46 **por unanimidade que seja dado andamento ao processo, encaminhando ao Ministério**
47 **Público um relatório com esclarecimentos sobre as mudanças de R6 em ZEP2 e ZAA.**
48 **Ordem do dia II:** Possibilidade de contratação de um novo fiscal para o CAU/PB – Relator
49 presidente Cristiano Rolim. O relator passou a palavra a gerente geral que realizou a
50 apresentação do impacto que a contratação de um agente de fiscalização geraria. Ressaltando
51 que a previsão da queda de arrecadação do ano de 2016 será de aproximadamente R\$
52 106.000,00 (cento e seis mil reais). Enfatizou que possui apenas parâmetros de custos de um

53 agente de fiscalização, esclareceu que solicitou ao gerente técnico e de fiscalização Daniel
54 Marques a emissão de relatórios que possam servir de parâmetros a fim de obter
55 conhecimento do retorno financeiro que uma fiscalização pode gerar. Informou também que
56 está aguardando as diretrizes para o ano de 2017. Cristiano Rolim indagou a Daniel Marques
57 quanto tempo ele precisaria para entregar o referido relatório. Daniel Marques informou que
58 entregaria o tal relatório na próxima segunda-feira dia 27/06/2016. O presidente enfatizou a
59 necessidade desse relatório ser apresentado mensalmente na reunião de diretoria. Lembrando
60 também que até o final de 2016 será necessário a tomada de decisão quanto a contratação de
61 mais um fiscal. **Ficou deliberado a emissão de relatórios de atividade pela gerência
62 técnica onde possibilita a tomada de decisões baseadas nas arrecadações realizadas a
63 partir da fiscalização. O referido relatório deverá ser apresentado de forma rotineira
64 nas reuniões de diretoria. Ordem do dia III:** Fiscalização (Resumo do último seminário em
65 Brasília e andamento das decisões da última reunião de diretoria, apresentado pelo agente de
66 fiscalização e pelo gerente técnico) - Relator Cristiano Rolim; O relator passou a palavra para o
67 agente de fiscalização Victor Hugo. O agente de fiscalização destacou que o Seminário teve
68 como foco principal a necessidade de padronização dos processos procedentes de cada
69 CAU/UF e cautela no rito processual afim de evitar devoluções dos processos, o que vem
70 acontecendo com frequência gerando um alto custo para o CAU. Ressaltou que a ausência de
71 relato por parte dos conselheiros relatores e o erro em não anexar alguns documentos aos
72 processos tem causado muitos transtornos e estão sendo devolvidos aos CAUS/UFS ou
73 invalidados por vício processual. Destacou que foi informado sobre alterações para
74 melhoramento do SICCAU e do IGEO, que possibilitarão a emissão de relatórios mais
75 consistentes. Informou que está sendo desenvolvido o Projeto Minerva, que estará concluído
76 nos próximos meses, projeto esse que trará informações acerca dos profissionais. Trata-se de
77 uma plataforma que permitirá que o profissional inclua suas informações profissionais, a
78 exemplo de área de atuação e projetos. Victor Hugo também enfatizou a existência de várias
79 dúvidas inclusive do próprio CAU/BR em relação a auto de infração. Dúvidas essas que
80 envolvem o fato do auto de infração ser emitido já com multa ou não. Como também quem
81 define o valor da multa. Ressaltou também que não existe Resolução específica que esclareça
82 quem analisa a defesa das notificações. Victor Hugo advertiu também as situações onde a
83 mesma infração é analisada duas vezes pela mesma instância (CEPEF). Victor Hugo
84 esclareceu um questionamento do presidente Cristiano Rolim, explicando que no CREA a
85 fiscalização não realiza notificação, essa etapa foi abolida. Informou que o CAU/BR entregou
86 um fluxograma e um check list que deverá ser adotado pela fiscalização dos CAU/UF. Com a
87 palavra, o presidente Cristiano Rolim solicita ao gerente técnico e de fiscalização que realize
88 as ações deliberadas na reunião de diretoria número três de dois mil e dezesseis, que tratou da
89 possibilidade de realizar convênio com outros órgãos públicos, a exemplo da Cagepa e
90 Energisa. Também sugeriu que as rotas de fiscalização fossem anunciadas, a conscientização
91 da obrigatoriedade do RRT em projetos de ambientação e que o planejamento das rotas de
92 fiscalização utilize o conhecimento da fase da obra nas cidades de João Pessoa e Campina
93 Grande. Como asseverar aos profissionais através do SICCAU, o que é o conselho e o que o
94 conselho fiscaliza. **Ordem do dia IV:** Comunicação (Desdobramentos do Plano de
95 Comunicação, apresentado pela assessora de comunicação) – Relator presidente Cristiano
96 Rolim; O relator passou a palavra a assessora de comunicação Fabíola Bessa que esboçou os
97 desdobramentos do plano de comunicação, onde esclareceu que está colocando em prática os
98 pontos analisados na reunião anterior. Ressaltou que em relação às fotos a serem divulgadas,
99 foram solicitadas dos acervos fotográficos através de ofício à Secretaria de Comunicação do
100 Estado da Paraíba, como também a PBTUR e a conselheira Márcia Barreiros diretora da
101 revista ArtStudio, a fim de publicar nas redes sociais e no site do CAU/PB. Entretanto teve o
102 cuidado de solicitar autorização a fim de evitar problemas com direitos autorais. Destacou que
103 serão usadas fotos de projetos arquitetônicos do Estado da Paraíba. Fabíola Bessa ressaltou
104 que ficou de ser definido a questão do projeto de divulgação do CAU para os estudantes de

105 arquitetura e urbanismo, como também a campanha de valorização profissional. A assessora
106 de comunicação enfatizou algumas contribuições trazidas pela diretoria, incluído a do
107 CAU/BA que o presidente Cristiano Rolim destacou. Ainda com a palavra, Fabíola Bessa
108 indagou se o conselheiro Paulo Peregrino havia conseguido conversar com o sr. Júnior
109 Guerreiro da Antares Comunicação. Ressaltou que a campanha do CAU/PB precisa ser
110 definida. Com a palavra o conselheiro Paulo Peregrino, declarou que houve uma conversa
111 informal com o sr. Junior Guerreiro, essa conversa teve como base uma orientação de como
112 seria os procedimentos para uma campanha publicitária que reverteria a impopularidade que
113 estamos atravessando, devido a campanha do CAU/BR. A sugestão dele foi que deverá ser
114 feito um planejamento de ações e a execução desse planejamento terá que ser acompanhado, a
115 fim de saber o que essas ações tem gerando e se for o caso, alterar conforme o desenrolar da
116 campanha. Paulo Peregrino afirmou que solicitou uma proposta de serviços, para que
117 possamos ter um parâmetro de valores e ferramentas a serem utilizadas. Paulo Peregrino
118 também destacou o fato do sr. Junior haver esclarecido que em sua empresa, contratou os
119 serviços de uma empresa terceirizada a fim de realizar os serviços de rede sociais com
120 ferramentas específicas. Dessa forma começamos a ver que algumas ações têm a sua
121 deficiência ocasionada por falta de ferramentas e pessoal. Entretanto podemos realizar
122 pequenas ações, enquanto o planejamento não for realizado. Ressaltou também que esse
123 planejamento sem monitoramento dos resultados dificilmente obterão o sucesso desejado.
124 Fabíola Bessa apresentou as peças da campanha do CAU/BR. Com a palavra o presidente do
125 CAU/PB, Cristiano Rolim informou que em conversa com alguns conselheiros e com a
126 gerente geral, foi tratado da campanha sobre RT-Reserva Técnica do CAU/BR, na ocasião foi
127 ponderado pela gerente geral, Andréia Solha que se o CAU/PB publicar a referida campanha,
128 mesmo que mude alguns aspectos das peças publicitárias, ocorrerá uma associação com a
129 campanha do CAU/BR, que já está recebendo diversas críticas no seu site, inclusive de
130 arquitetos paraibanos, conseqüentemente voltaremos a ter as dificuldades já conhecida de
131 todos. Por essa razão o presidente sugeriu não utilizar as referidas peças do CAU/BR. **A**
132 **sugestão foi aceita por unanimidade pelos diretores do CAU/PB. Informes: I** – O
133 presidente informou que foi publicada a portaria nº 46 do CAU/BR, onde determina a
134 inativação de registros de arquitetos e urbanistas recebidos dos Conselhos Regionais de
135 Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), nos casos que o arquiteto e urbanista foi
136 migrado do CREA e não realizou a atualização cadastral, não acessou o SICCAU, não emitiu
137 boletos de arrecadação referentes a anuidades e nem emitiu, desde a migração, nenhum
138 Registro de responsabilidade Técnica (RRT). Saliu que o sistema já foi atualizado,
139 suprimindo os nomes desses profissionais. **Informe: II** – A gerente geral informou do
140 convenio firmado com a UNIMED e o CAU/PB, que concede um desconto de vinte por cento
141 aos arquitetos e urbanistas e funcionários do CAU/PB. Às nove horas e trinta e cinco
142 minutos, o presidente deu por encerrada a reunião, tendo determinado a lavratura da presente
143 ata que, aprovada pelos presentes, vai digitada e assinada por mim, Mércia Valéria Pinho do
144 Nascimento, secretária geral deste Conselho, e assinada pelo senhor presidente e por todos os
145 conselheiros diretores que se fizeram presentes à reunião.

146

147 **Arq. e Urb. JOÃO CRISTIANO REBOUÇAS ROLIM**

148 Presidente do CAU/PB

149

150 **Mércia Valéria Pinho do Nascimento**

151 Secretária geral do CAU/PB

152

153

154 **CONSELHEIROS PRESENTES:**

155

156 **Arq. e Urb. Amélia De Farias Panet**

157		
158	Arq. e Urb. Paulo Sérgio Araújo Peregrino	_____
159		
160	Arq. e Urb. Ricardo Victor de Mendonça Vidal	_____
161		
162	Arq. e Urb. Sônia Matos Falcão	_____